

GESU	APRECIADO
1.º Grupo	Comissão de Avaliação do Ensino
DATA	Secretários
12.2.90	<i>[assinatura]</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Plevins

06/7-91

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
Universidade de São Paulo		SP
ASSUNTO:		
<p>Recredenciamento do Programa de Pós-Graduação em Geociências com áreas de concentração em Geologia Sedimentar, Geoquímica e Geotectônica, Mineralogia e Petrologia e em Recursos Minerais e Hidrogeologia. aos níveis de Mestrado e Doutorado</p>		
RELATOR: SR. CONS. JACKS GRINBERG		
PARECER Nº	CÂMARA ou COMISSÃO	APROVADO EM:
157/90	CEsu	12/02/90
		PROCESSO Nº: 23038.006039/89-41
1 - RELATÓRIO		
<p>O Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, dirige-se ao ilustre Presidente deste Colegiado, a fim de solicitar a renovação do credenciamento do Programa de Pós-graduação em Geociências com áreas de concentração em Geologia Sedimentar, Geoquímica e Geotectônica, Mineralogia e Petrologia e em Recursos Minerais e Hidrogeologia, aos níveis de Mestrado e Doutorado, mantido pela USP, sob a responsabilidade do Instituto de Geociências.</p> <p>- O Curso de Pós-Graduação em Geociências, nas áreas de Paleontologia e Estratigrafia (atual curso de Geologia Sedimentar) em nível de Mestrado da Universidade de São Paulo, iniciou suas atividades em 1970, tendo sido credenciado pelo CFE, através do Parecer nº 2424/73 de 3/12/73. A renovação do credenciamento se deu através do Parecer 537/79 de 6/4/79 e foi renovado pelo de Paleontologia e Estratigrafia.</p> <p>Em 1986, o Curso foi reestruturado, passando a se chamar "Geologia Sedimentar", nas áreas de Bioestratigrafia e Estratigrafia e Sedimentação ficando por</p>		

157/90

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

tanto extinto o Curso de Paleontologia e Estratigrafia.

A instituição solicita a renovação do credenciamento do Curso com a denominação de Geologia Sedimentar. Com o objetivo deste Colegiado julgar o mérito da solicitação a CAPES organizou Relatório Técnico, com base na última avaliação feita pelos Consultores Científicos: Professores Benjamin Bley de Brito Neves (USP), Antônio Divino Moura (INEMET-DF), Umberto Raimundo Costa (UFBA), Hartmut Beurlen (UFPE), Luiz Rigo (UFPA, Paulo da Nóbrega Coutinho (CNPq) e Reinhardt Adolfo Fuck (UnB).

Para melhor informar o processo, encontra-se nele anexados cópias do Relatório Anual do Curso (1986), assim como do Cadastro da Produção Científica, do mesmo ano.

A Comissão examinou:

Aspectos analisados em relação ao Corpo Docente e comentou o seguinte:

A dimensão do corpo docente permanente adequada, constituído de professores qualificados e com experiência coerente com as áreas de concentração. Atende às necessidades, preenchendo as lacunas com professores visitantes.

A Relação orientando/orientador é boa.

ASPECTOS ANALISADOS EM RELAÇÃO A ESTRUTURA CURRICULAR OU PROGRAMÁTICA

Comenta a Comissão que o elenco de disciplinas é coerente com os objetivos da área.

São listadas 23 disciplinas, das quais 13 foram oferecidas no período e 5 não foram ministradas, enquanto outras menos relevantes são oferecidas. Sugeriu mais atenção no oferecimento das disciplinas.

ASPECTOS ANALISADOS EM RELAÇÃO AS ATIVIDADES DE PESQUISA

Com referência às linhas de pesquisa e projetos informa a Comissão que são bem articulados e coerentes com a

área. Nota-se uma participação significativa de alunos nos projetos.

ASPECTOS ANALISADOS EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DOCENTE E DISCENTE

Comenta a Comissão que a Produção científica é muito boa, traduzindo a capacidade do Corpo Docente e em coerência com as linhas de pesquisa.

- Em relação ao mestrado houve um aumento, não acontecendo o mesmo com o doutorado.

ÁREAS E PONTOS FORTES DO CURSO

A produção científica do Corpo Docente associada a linhas de pesquisa/projetos estão bem articulados com a área.

ÁREAS E PONTOS DO CURSO QUE PRECISAM SER REFORÇADOS

Informa a Comissão sob esse item:

"Aplicação e utilização dos métodos estatísticos e de computação à geologia."

"Sistemas deposicionais" deve-se tornar uma disciplina obrigatória e de oferecimento regular.

Tendo em vista o perfil traçado, o Curso, com relação aos requisitos e desempenho em termos de pós-graduação "stricto Sensu", apresenta-se na seguinte situação:

Situação	Nível	
	Mestrado	Doutorado
Atendimento muito bom		
Atendimento bom	X	
Atendimento regular		X
Atendimento insuficiente		
Não avaliado, por falta de dados		
Curso em implantação		
Curso em reestruturação		

CONCEITUAÇÃO PARA CADA ASPECTO DO CURSO

Curso, em relação aos programas congêneres de sua área/subárea do conhecimento, pode ser assim conceituado:

Aspecto	Conceito	A	B	C	D	E	SA
Corpo Docente		X					
Atividades de Ensino			X				
Atividades de Pesquisa			X				
Produção Docente		X					
Produção Discente			X				
Fluxo de Alunos				X			

CONCEITUAÇÃO GLOBAL

Tendo em vista o perfil traçado, o curso, de modo global, em relação aos programas congêneres de sua área/Subárea do conhecimento, pode ser assim conceituado:

Nível	Conceito	A	B	C	D	E	SC	SA
Mestrado			B+					
Doutorado			B-					

JUSTIFICATIVA DAS CONCEITUAÇÕES

Melhor adequação nas disciplinas. O tempo de titulação continua elevado. Houve progresso no mestrado com a elaboração de seis dissertações, enquanto no doutorado apenas uma te se, no período.

OUTROS COMENTÁRIOS DA COMISSÃO

O Curso encontra-se consolidado e a reforma procedida foi positiva. O aumento de disciplinas não foi suficiente para sanar essa deficiência. Implementar intercâmbio com outras instituições para evitar a endogenia.

RECOMENDAÇÃO DA COMISSÃO QUANTO A BOLSAS DE DEMANDA SOCIAL

Recomenda a Comissão tendo em vista a avaliação realizada, a situação do curso em relação a seus congêneres e sua região, o perfil da distribuição de bolsas na respectiva área/subárea, a dimensão do curso e de seu corpo discente, e o fluxo de titulações, a quota de bolsas de Demanda Social atribuída a este curso deve ser:

Recomendação			
Nível	Aumentada	Mantida	Reduzida
Mestrado		X	
Doutorado		X	

RECOMENDAÇÃO DA COMISSÃO QUANTO À INCLUSÃO DO CURSO NO PICD

A inclusão de cursos na relação dos recomendados para novos bolsistas PICD deve obedecer a critérios de excelência, indicando-se para capacitação de docentes os melhores programas de cada área/subárea, consideradas a suas peculiaridades e seu significado. Assim sendo, pode o curso receber novos bolsistas PICD em 1988?

Nível	Recomendação		
	Sim	Condiciona	Não
Mestrado	X		
Doutorado	X		

CONDIÇÃO OU JUSTIFICATIVA

O Corpo Docente é um dos mais qualificados na área.

Em setembro de 1989, nova Comissão Verificadora, instituída pela CAPES, integrada pelos Professores Doutores Paulo César Soares e José Humberto Barcelos, (23 a 25 de outubro de 1989), desenvolvendo atividades, mencionadas nos itens 1º a 5º da página 019 do processo.

Essa Comissão, apresentou estudo minucioso sobre:

1. Organização Acadêmica e Administrativa do Curso

O Programa de Pós-Graduação em Geologia Sedimentar foi instituído pela Comissão de Pós-Graduação do IG-USP e é coordenado por uma Comissão de Coordenação e respectivo Coordenador, indicados por eleição. O Programa está dividido em duas áreas de Concentração: Bioestratigrafia e Estratigrafia e Sedimentação, sendo permitidas opções por um elenco harmônico de disciplinas da área de Concentração.

Na estrutura do Programa de Geologia Sedimentar não ficam claras as possibilidades de opções e como elas seriam implementadas. Aliás, no programa, é sugerido tratar-se de apenas uma área de concentração com duas opções. Entretanto dada a diversidade do elenco de disciplinas pode-se considerar que são duas áreas de concentração. Seria necessário esclarecer e definir melhor esta questão.

Também há certa confusão quanto a disciplina fundamentais e obrigatórias e específicas e eletivas, uma vez que no regimento trata-se de fundamentais e específicas e no programa refere-se apenas a obrigatórias e eletivas.

Na estrutura organizacional não existe ligação entre a Coordenação do Programa e a Comissão de Pós-graduação, o que, se por um lado da independência às entidades, por outro, não favorece a sintonia entre os objetivos e meios definidos pela CPG-IGUSP e a Coordenação do Programa, o que parece estar refletido nos itens comentados nos dois parágrafos anteriores.

Quanto à organização acadêmica, a comissão considera existirem algumas dificuldades que precisam ser analisadas com maior detalhe, na expectativa de adequar melhor ao título do programa.

1º o caráter genérico de várias disciplinas.

2º A ausência de disciplinas em temários fundamentais da Geologia Sedimentar.

3º A desconexão entre disciplinas.

O caráter genérico conduz a uma abordagem na mesma linha da graduação, no temário, nas aulas práticas e teóricas, na bibliografia, distinguindo-se mais pela pesquisa em bibliografia específica. Como exemplos destacam-se as disciplinas Estratigrafias e Sedimentação, Estratigrafia e Tectônica e Petrografia Sedimentar.

A ausência de disciplinas em temários fundamentais, apesar de introdução de três novas disciplinas na área (Sistemas Depositionais e Sismo-estratigrafia, Fácies Carbonáticas) ainda é flagrante. A parte analítica dos processos sedimentares (transporte-deposição-diagênese) necessita disciplina específica. Da mesma maneira o estudo analítico dos produtos que atualmente é abordado de forma genérica em Petrografia Sedimentar exige maior especificidade, como Petrologia de Arenitos. O arranjo das entidades litológicas que é a base das revoluções modernas da estratigrafia, necessita uma disciplina específica do tipo "Análise de Fácies", de forma a anteceder "Sistemas Depositionais".

É interessante notar que as disciplinas obrigatórias por área de concentração ou opção são as genéricas e em número pequeno. Apesar disto refletir opiniões pessoais nos parece que o critério não focaliza o aluno numa opção. Ou seja, se a opção é Estratigrafia e Sedimentação o aluno faz três disciplinas genéricas da área e pode completar com outras genéricas ou fora da área sem aprofundar na opção.

Outro aspecto a ressaltar é a grande diversidade de disciplinas ou de sua temática. Esta situação é uma característica dos cursos de pós-graduação no Brasil em vista do fato da Universidade não contratar professor para a pós-graduação tendo que se valer da diversidade necessária dos professores da graduação ou

dos interesses pessoais dos professores da Unidade. Mesmo assim vale considerar que a diversidade excessiva e as amplas possibilidades de eletivas e a oferta não planejada a médio prazo compromete a coerência e integração interdisciplinar na horizontal e na vertical, no currículo do aluno.

No que diz respeito à oferta, este aspecto já foi comprometido nos anos de 86 a 88 diante da oferta de apenas 6 disciplinas por ano, do total de 21 disciplinas do programa. Além disto deve ser considerado que 6 disciplinas não foram oferecidas no período analisado (84-89) e outras três disciplinas foram oferecidas 1 ou 2 vezes. Nota-se a dificuldade gerada para os programas dos alunos, tendo em vista a exigência de 50% de créditos em disciplinas para realização de Seminários Gerais, e sua integralização para exame de créditos e mais 6 meses para apresentação da dissertação, em confronto com as recomendações para duração do programa de mestrado. Neste ano (1989) a questão está sendo enfrentada, como uma oferta de 15 disciplinas.

2. Corpo Docente

O Corpo permanente do curso, em dedicação integral, foi formado no período analisado por 8 doutores, sendo 3 disciplinas para a área de Estratigrafia e Sedimentação e 5 com disciplinas para a área da Bioestratigrafia. Contou ainda com 3 docentes participantes e 1 visitante (Geólogo da Petrobrás, com participação em curso de curta duração), todos estes em disciplinas da área de Estratigrafia e Sedimentação. No ano de 1989 o corpo permanente em dedicação integral perdeu 1 docente que passou a tempo parcial, e foram acrescentados mais dois visitantes, em cursos de curta duração na área de Estratigrafia e Sedimentação.

O Corpo docente é altamente qualificado e adequado ao programa. Entretanto a área de Estratigrafia e Sedimentação convive com um déficit tanto em docentes, como em disciplinas. As disciplinas introduzidas recentemente, como Sismo-estratigrafia e fácies Sedimentares Carbonáticas, bem como Sistemas Depositionais, dependem de pesquisadores externos e são ofertados em cursos de curta duração. Nestes casos o treinamento e a orientação dos alunos são

prejudicados.

O Curso conta com 30 alunos para 11 orientadores, o que como média, é uma boa relação. Entretanto 3 docentes (os 2 em tempo integral e 1 em tempo parcial) estão sobrecarregados com 6 ou 7 orientador cada, na área de Estratigrafia e Sedimentação.

Verifica-se pois que há severo déficit no corpo docente em tempo integral na área de Estratigrafia e Sedimentação, e justamente em algumas disciplinas de capital importância para a Geologia Sedimentar, em áreas do conhecimento que produziram uma verdadeira revolução científica na Estratigrafia e Sedimentação (Análise de Fáceis, Estruturas Sedimentares, Petrologia de Arenitos, Petrologia de Carbonatos, Sistemas deposicionais Recentes, Sistemas Deposicionais Antigos, Análise de Seqüências etc).

3. Corpo Discente

Os critérios de seleção primam-se pela qualidade e qualificação do aluno, considerando secundário sua disponibilidade de tempo para completar seu programa. A seleção é independente, não existindo preferência nos programas de mestrado ou doutorado, baseando-se sempre na qualidade do candidato.

A Coordenação de Programa considera que os atuais critérios para seleção ao nível de doutorado são insuficientes e estuda-se a possibilidade de instituir outros critérios seletivos. Aliás as modificações em estudo são mais abrangentes, envolvendo também, época da seleção, período da inscrição etc, o que resultará num aprimoramento ainda melhor dos critérios.

Atualmente o Curso apresenta 42 alunos matriculados nos dois programas, Bioestratigrafia e Estratigrafia/Sedimentar.

Destes, 40% (17) dos alunos são docentes universitários, sendo 3 cursando o mestrado e 14 doutorado.

Os alunos sem vínculos empregatícios representam 33% (14) do total, sendo 10 no mestrado e 4 no doutorado.

Os profissionais de instituições e empresas

representam 26% (11), 9 cursando o mestrado e 2 o doutorado.

Dos 42 alunos matriculados, 5 são biólogos e 2 geógrafos, o restante é de formação geológica.

A Distribuição dos alunos é a seguinte:

Cursando disciplinas: 25 alunos

Elaborando dissertação tese: 04 alunos

Tese entregue: 01 Matrículas trancadas:

02

O fluxo de alunos continua lento. Desde a criação do programa de Geologia Sedimentar em 1985, foram defendidas 12 dissertações e 6 teses. Em contra partida, no mesmo período matricularam-se 28 no mestrado e 6 no doutorado. Salienta-se que os mestros e doutorados apresentados neste período não correspondem apenas ao programa atual, devendo também ser incluídos os alunos matriculados no programa anterior, isto é, em Paleontologia e Estratigrafia.

Considerando que desde o início do curso de Pós-graduação em 1970 (Paleontologia e estratigrafia, atualmente Geologia Sedimentar), foram defendidas 30 dissertações e 19 teses, nestes 19 anos de existência do Programa, teria-se, em média, o fluxo de 1,5 mestre e 1,5 doutor formados por ano.

A coordenação do Programa reconhece que o fluxo de pós-graduando é lento e que o tempo de permanência no Programa é longo. Justificam que os pós-graduando obtêm seus títulos dentro de limites regimentados pela Coordenação Geral da Pós-graduação.

Mas, por solicitação do Presidente da Comissão de Pós-graduação do IGUSP, a Comissão do Programa de Geologia Sedimentar, juntamente com alunos e docentes do programa, estão elaborando estudos, alguns já na fase final visando melhorias, entre elas, melhor adequação do curso de mestrado aos novos prazos de bolsas do CNPq e da CAPES em consonância com o da FAPESP.

Levantamento realizado da data de matrícula a data de conclusão do programa dos alunos, verificou-se que o tempo médio de permanência no programa de mestrado é de 6 anos e igual número de anos no doutorado.

Em consonância ao exposto anteriormente, dos 18 pós-graduados, formados no presente programa e em continuidade com o anterior, 13 exercem funções de docência universitária, 2 são profissionais de entidades e empresas de geologia e 3 continuam no programa de pós-graduação cursando o doutorado.

4. Pesquisa e Produção Técnico-Científica

As linhas de pesquisa são amplas e genéricas não permitindo visualizar adequada definição e caracterização em relação à produção científica.

Apenas as linhas relativas ao Quaternário Costeiro e Paleobiologia do Precambriano estão bem adequados e, principalmente a primeira está conduzindo à produção científica docente/discente coerente e bem caracterizada. Salienta-se que a produção científica na segunda linha é baixa, embora os projetos em desenvolvimento sejam coerentes com a temática.

As atividades de pesquisa relativas ao Quaternário Costeiro são relevantes concentrando maior número de projetos em andamento, publicações e dissertações/teses defendidas, em relação às outras áreas de pesquisa.

As outras linhas de pesquisa salientam também bom número de projetos em desenvolvimento, onde estão inseridos os temas de dissertação/tese, mas sente-se falta de coerência entre os projetos, tornando-os amplos e abrangentes, faltando estabelecer co-notação dentro do conceito de linhas de pesquisa.

A produção científica dos docentes e discentes, nestas linhas, é inquestionavelmente de bom nível, mas falta caracterização coerente, o que conduziu à dispersão dos temas.

Outras linhas, como por exemplo em relação ao Cenozoico Continental, mostram declínio em relação aos projetos e produção.

Numa visão ampla da produção científica verifica-se participação ativa dos discentes, observou-se no Relatório Anual da CAPES, referente ao ano de 1988, que das 75 publicações (artigos e resumos), inseridos no Programa, 46 contaram com a participação de discentes, sendo 29 como primeiros autores; e, de 47 trabalhos

no prlo, 26 contam com a participação da discentes.

Assim considerado, se ocorre-se com todas as linhas de pesquisa a mesma integração temática da linha relativa ao Quaternário Costeiro, haveria salutar coerência com a proposta do Curso e significativa contribuição para a área do conhecimento.

A qualidade das dissertações/teses defendidas ou em elaboração é, de bom nível. Algumas dissertações são comparáveis a teses, em relação a abrangência, originalidade e importância científica. A abrangência dos temas leva à falta de coerência com linhas de pesquisa objetivas e projetos em desenvolvimento, não permitindo real caracterização do programa.

No período 84/89 foram defendidas 15 dissertações de mestrado, sendo 6 na sub-área Bioestratigrafia, 7 em Estratigrafia/Sedimentação e 2 que não alinharam-se nestas sub-áreas. Em relação às teses de doutorado, no mesmo período citado foram defendidas 13, sendo 2 em Bioestratigrafia, 6 em Estratigrafia/Sedimentação e 5 em programas, possivelmente independentes.

Na realidade deve-se ressaltar que a maioria das dissertações/teses apresentando em Bioestratigrafia referem a Paleontologia "sensu lato". Esta situação mostra a necessidade de melhor adequação e objetividade das linhas de pesquisa.

5. Infraestrutura

Infraestrutura Física

Quanto ao espaço físico o curso está bem situado e dimensionado, da mesma forma as instalações de estudo, laboratoriais e instrumentais são adequadas, permitindo mesmo ampliação do corpo docente e discente. A Biblioteca, tanto em Geociências, como nas áreas do programa, é a melhor do País e em franca expansão, tendo adquirido 850 títulos em 88, devendo chegar a igual número em 89, sendo 35% dos títulos em Geologia Sedimentar.

No que se refere a material para manuseio em aulas práticas, como mapas, perfis e seções sísmicas parece haver pouca disponibilidade, segundo informações de discentes. Por outro

lado é rico em material e coleções paleontológicas para uso em pesquisas e treinamento.

Recursos Financeiros

A principal fonte de recursos para todas as atividades do curso é o orçamento da Universidade, que contempla a pós-graduação. Conta ainda com recursos da CAPES, CNPq e PAPESP para bolsas de estudo e de pesquisas. Não são referidas dificuldades financeiras maiores para desenvolvimento dos planos anuais.

6. Intercâmbio com outras Instituições e Cursos

O Curso encontra-se bem integrado, com os outros centros de pós-graduação de pesquisa na área existente no País e no exterior, mantendo intercâmbio constante.

Conclui essa Comissão, nos seguintes termos:

A Comissão Verificadora para credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Geologia Sedimentar do IG-USP examinando a documentação e diante das opiniões e discussões com o coordenador, membros do corpo-docente e discente, conclui que o programa está solidamente estabelecido, contando com apoio institucional pleno e com corpo docente e discente com alta produtividade científica, e com a disposição de sanar as deficiências que vão sendo verificadas. Em função disto recomenda ao Conselho Federal de Educação o seu credenciamento.

Em decorrência da análise efetuada, a Comissão considera importante para o ajuste do curso a seus objetivos algumas alterações que passa a listar, a título de sugestão:

1º Adequação da terminologia curso-programa-área de concentração-opção, ao próprio regimento e eventualmente a terminologia recomendada pela CAPES.

2º inclusão de novas disciplinas analíticas na área (opção) de Estratigrafia e Sedimentação, de forma a incorporar os recentes avanços

na área que conduziram à Moderna Estratigrafia e Dinâmica Sedimentar.

3º Ampliação do corpo docente na área de Estratigrafia e Sedimentação, especialmente para atender ensino, pesquisa e orientação nas novas disciplinas introduzidas em anos recentes (Sistemas Depositionais, Fácies Carbonáticas e Sismoestratigrafia) e naquelas que se sugere serem introduzidas (Análise de Fácies, petrologia de Arenitos, Processos e Produtos Sedimentares).

4º Objetivação e adequação das linhas de pesquisa considerando que atualmente alguns títulos são muito genéricos e misturam projetos completamente diferentes, como **"Estratigrafia, paleontologia, paleobotânica e bioestratigrafia do Paleozóico do Brasil e de partes ..."**.

PARECER E VOTO DO RELATOR

O relator após analisar todas as peças do processo, é de Parecer - e este é seu voto - que pode ser renovado o Credenciamento do **Programa de Pós-Graduação em Geociências com áreas de concentração em Geologia Sedimentar, Geoquímica e Geotectônica, Mineralogia e Petrologia e em Recursos Minerais e Hidrogeologia, aos níveis de Mestrado e Doutorado**, da Universidade de São Paulo, a qual deve considerar as sugestões constantes das recomendações mencionadas no corpo do presente Parecer. Os efeitos da renovação do presente credenciamento (Mestrado e Doutorado), retroagem ao término do último credenciamento.

A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto do Relator.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

Sala das Sessões, 12 de fevereiro de 1990

Arnaldo Cruzier ✓
 , Presidente
Arso Cruzier, Relator
Arso Cruzier
Arso Cruzier

MEC/CFE

PARECER Nº 157/90

PROC. Nº

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 12 de fevereiro de 1990.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)